

Chico Buarque - Geni e o zepelim

Tom: D

Bm7 Em
De tudo que é nego torto
Bm7 Em
Do mangue e do cais do porto
Bm7 Gb7 Bm7 Gb7
Ela já foi namorada a
Bm7 Em
O seu corpo é dos errantes
Bm7 Em
dos cegos, dos retirantes
Bm7 Gb7 Bm7
é de quem não tem mais nada
A D
Dá-se assim desde menina
Gb7 Bm7
na garagem, na cantina
G7 Gb7
atrás do tanque, no mato
A D
É a rainha dos detentos
Gb7 Bm7
das loucas, dos lazarentos
G7 Gb7
dos moleques do internato
Bm7 Em
E também vai amiúde
Bm7 Em
com os velhinhos sem saúde
Bm7 Gb7 Bm7
e as viúvas sem porvir
Bm7 Em
Ela é um poço de bondade
Bm7 Em
E é por isso que a cidade
Bm7 Gb7 Bm7
vive sempre a repetir
B E
Joga pedra na Geni
B E
Joga pedra na Geni
B Ab7
ela é feita pra apanhar
Db7 Gb7
ela é boa de cuspir
Bm7 Gbm7
ela dá pra qualquer um
Gb7 B
maldita Geni

Bm7 Em
Um dia surgiu brilhante
Bm7 Em
Entre as nuvens flutuante
Bm7 Gb7 Bm7 Gb7
um enorme zepelim
Bm7 Em
Pairou sobre os edifícios
Bm7 Em
abriu dois mil orifícios
Bm7 Gb7 Bm7
com dois mil canhões assim
A D
A cidade apavorada
Gb7 Bm7
se ficou paralisada
G7 Gb7
pronta pra virar geléia
A D
Mas do zepelim gigante
Gb7 Bm7
desceu o seu comandante
G7 Gb7
dizendo - Mudei de idéia
Bm7 Em
-Quando vi nesta cidade
Bm7 Em
-tanto horror e iniquidade
Bm7 Gb7 Bm7 Gb7

-reso lvi tudo explodir
Bm7 Em
-Mas posso evitar o drama
Bm7 Em
se aquela formosa dama
Bm7 Gb7 Bm7
-esta noite me servir
B E
Essa dama era Geni
B E
mas não pode ser Geni
B Ab7
ela é feita pra apanhar
Db7 Gb7
ela é boa de cuspir
Bm7 Gbm7
ela dá pra qualquer um
Gb7 B
Maldita Geni
Bm7 Em
Mas , de fato logo ela
Bm7 Em Bm7
Tão coitada e tão singela
Gb7 Bm7 Gb7
cativara o forasteiro
Bm7 Em
O guerreiro tão vistoso
Bm7 Em Bm7
Tão temido e poderoso
Gb7 Bm7
Era dela prisioneiro

A D
Acontece que a donzela
Gb7 Bm7 G7
e isso era segredo dela
Gb7
também tinha seus caprichos
A D
E a deitar com homem tão nobre
Gb7 Bm7
tã o cheiroso a brilho e a cobre
Gb7 Bm7
preferi a amar com os bichos
Bm7 Em
Ao ouvir tal heresia
Bm7 Em Bm7
A cidade em romaria
Gb7 Bm7 Gb7
foi beijar a sua mão
Bm7 Em
O prefeito de joelhos, s,
Bm7 Em Bm7
o bispo de olhos vermelhos
Gb7 Bm7
e o banqueiro com um milhão
B E
Vai com ele, vai Geni
B E
Vai com ele, vai Geni
B Ab7
Vo cê pode nos salvar
Db7 Gb7
você vai nos redimir
Bm7 Gbm7
você dá pra qualquer um
Gb7 B
b endita Geni
Bm7 Em
Foi ram tantos os pedidos
Bm7 Em Bm7
Tã o sinceros, tão sentidos
Gb7 Bm7 Gb7
que ela dominou seu asco
Bm7 Em
Nesta noite lancinante
Bm7 Em Bm7
entregou-se a tal amante
Gb7 Bm7
como quem dá se ao carrasco

A D
 Ele fez tanta sujeira
 Gb7 Bm7
 La mbuzou-se a noite inteira
 G7 Gb7
 até fic ar saciad o
 A D
 E nem bem amanhecia
 Gb7 Bm7
 P artiu numa nuvem fria
 G7 Gb7
 com seu zepelim pra teado

Bm7 Em
 Num suspiro aliviado
 Bm7 Em Bm7
 Ela se virou de lado
 Gb7 Bm7 Gb7
 e ten tou até sorrir
 Bm7 Em
 Mas logo raiou o dia
 Bm7 Em Bm7
 e a cidade em cantoria
 Gb7 Bm7
 Não deixou ela dormir

Acordes

